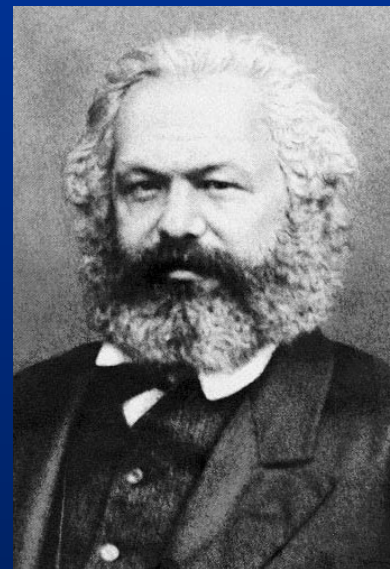


# LEMARX

# CURSO DE INTRODUÇÃO AO MARXISMO

# A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA



COMO MARX E ENGELS ASSIMILARAM  
A FILOSOFIA MATERIALISTA E O  
MODO DE PENSAR DIALÉTICO,  
SUPERARAM O IDEALISMO E  
APLICARAM A FILOSOFIA  
MATERIALISTA-DIALÉTICA À ANÁLISE  
DA HISTÓRIA

# A NATUREZA E A HISTÓRIA HUMANA: QUAIS AS SUAS FORÇAS MOTRIZES

- Se olharmos para o passado, perceberemos que os homens saíram de estágios muito recuados, primitivos da vida social, econômica e política
- No passado não existia ciência, filosofia, a natureza era uma gigante e aterrorizava os homens, a arte dava os seus primeiros passos, não existia Estado, Direito, Propriedade Privada, Classes, luta de classes



- No passado, os homens trabalhavam com machado de pedra, tacape, arco e flecha; hoje, produzem máquinas, automóveis, aviões, naves, satélites, energia nuclear, conhecem o magnetismo, a eletricidade e os sistemas solares
- Os homens, enfim, avançaram, progrediram, mas de forma contraditória
- O que fez os homens avançarem? Que forças proporcionaram o progresso?



# AS PRIMEIRAS FORMAS DO CONHECIMENTO HUMANO

- Nas condições sociais mais primitivas, os homens ficavam espantados com os sonhos
- A inexistência de conhecimentos científicos sobre os fenômenos da natureza e sobre a própria vida social e econômica, levam os homens a animar, atribuir vontades humanas às coisas e fenômenos naturais
- É assim, durante milhares de séculos, que se formam as idéias de alma, espírito



# O ANIMISMO: PRIMEIRA FORMA DE CONHECIMENTO

- Tal como a criança, que olha para a lua e diz que ela é má porque hoje não está brilhante, os homens primitivos animavam as coisas e fenômenos, atribuía vontade, alma, espírito
- Se os fenômenos ajudavam a sua existência eram bons, justos
- Se os aterrorizavam, os submetiam, os violentavam, eram maus, injustos
- Explicavam a vida, a morte, a fartura, as secas, enchentes, a escuridão, o dia, o relâmpago, o trovão, a chuva pelo sobrenatural



# A CIÊNCIA SE MISTURA AO SOBRENATURAL

- Ao mesmo tempo em que explicavam pelo animismo os fenômenos naturais e humanos, os homens/mulheres descobriam pela experiência as épocas de chuva e secas, construía instrumentos de trabalho (machado, arco e flecha, tacape etc.), produziam artesanato e ornamentos, expressavam as emoções na pintura rupestre, inventavam medicamentos a partir das plantas etc.



# A CONCEPÇÃO TEOLÓGICA DA HISTÓRIA

- Os povos primitivos se desenvolveram, complexificaram suas relações sociais, desenvolveram o trabalho, mas continuaram explicando os problemas da natureza e da vida pelo animinismo evoluído
- Aos poucos, a explicação animista se converte em explicação religiosa: os deuses ganham vida, têm sentimentos, controlam os destinos humanos, controlam os fenômenos da natureza





- Os povos antigos são todos politeístas, somente num estágio mais avançado concentram a divindade em um só Deus. O judaísmo inicia este processo
- O cristianismo, que surgiu da articulação entre o judaísmo e a filosofia antiga, é a religião das comunidades primitivas, é perseguida pelo Império Romano
- Na Idade Média, a Igreja domina material e espiritualmente: as escolas e as Universidades estão sob seu controle



- Para todas as religiões, e, de forma mais sofisticada, para a teologia, a causa motriz da natureza e da história da humanidade é a providência divina
- *“Considerai este Deus soberano e verdadeiro, este Deus único e todo-poderoso, autor e criador de todas as almas e de todos os corpos” (SANTO AGOSTINHO, CIDADE DE DEUS)*



# A CONCEPÇÃO IDEALISTA DA HISTÓRIA

- Na Antiguidade Clássica da Grécia e de Roma, desenvolveu-se uma forma de pensamento, baseada na razão, chamada filosofia
- Enquanto os escravos produziam, os filósofos pensavam e os senhores faziam política na pólis
- Desenvolveram-se duas correntes filosóficas: a idealista e a materialista
- Desenvolveram-se duas formas de pensar as coisas: a metafísica e a dialética



- Platão representa de forma mais acabada na antiguidade a forma idealista e metafísica de pensar: para ele as idéias dominam o mundo, o real é produto das idéias
- Os filósofos físicos gregos, como Tales, Anaximandro, Anaxímenes, Leucipo, Demócrito representam a forma materialista e dialética de pensar: a natureza se explica pela natureza, não por seres sobrenaturais



# MATERIALISTAS NA EXPLICAÇÃO DA NATUREZA, MAS IDEALISTAS NA EXPLICAÇÃO DA HISTÓRIA

- Com o advento do capitalismo e da burguesia, os pensadores iluministas desenvolvem a filosofia idealista e se contrapõem à concepção teológica
- Do século XV em diante a CIÊNCIA se desenvolve: a física, a astronomia, a mecânica, geologia, química, biologia
- Surgem pensadores como Copérnico, Galileu, Kepler, Newton



- Todos eles explicam a natureza por leis imanentes e não por causas sobrenaturais
- O Sistema Solar é explicado, o universo é regido pela Lei da Gravitação, a matéria tem movimento
- Para eles, a Idade Média é a Idade das Trevas, é o reino da ignorância, da intolerância, da injustiça, da ausência de direitos humanos, enfim deveria ser superada



- Filósofos como Descartes, Hobbes, Maquiavel, Bacon, Locke, Voltaire, Helvétius, Holbach, Montesquieu, Kant tentam explicar a natureza pela ciência e dar uma base racional ao desenvolvimento do conhecimento e da consciência
- Dividem-se em racionalistas e empiristas, conforme atribuem aos sentidos ou à razão o papel determinante no conhecimento



- Mas, apesar de serem materialistas quanto à explicação do funcionamento da natureza, eram idealistas quanto à explicação da história
- Em geral, para eles, a causa motriz da história eram as idéias, as formas de pensamento, a evolução dos costumes, os sentimentos humanos, a opinião reinante em determinada época, enfim o estado de espírito de determinada época.





# A REVOLUÇÃO FRANCESA, OS HISTORIADORES

- A revolução francesa mostra definitivamente aos homens que os interesses econômicos e políticos estão na base dos conflitos entre as classes
- Deixou patente a luta de classes entre o Terceiro Estado e a Nobreza feudal
- Os Historiadores da revolução já falam de classes sociais, de interesses políticos, da ação humana etc.
- Para Guizot, thierry e Mignet, o estado social de coisas determinavam os acontecimentos históricos



# OS SOCIALISTAS UTÓPICOS E A CRÍTICA DO CAPITALISMO

- Os socialistas fazem a primeira críticas da sociedade burguesa, mostrando as suas contradições
- Os interesses opostos são as forças da história
- Santi-Simon, Charles Fourier, Etienne Cabet, Robert Owen forjam novos modelos de sociedade
- Debilidades: não conhecem as leis do capitalismo e não confiam na classe operária como sujeito histórico



# HEGEL E O RESGATE DA DIALÉTICA

- A filosofia idealista da história chega a seu ápice com Hegel
- “Tudo que existe merece perecer” (A dialética)
- A história é um processo, tem suas próprias leis
- Para ele, o Espírito Absoluto, as idéias, o conhecimento são o motor da história
- Cada época encarna o espírito absoluto
- A sociedade moderna é o ápice da evolução do conhecimento e da história
- Napoleão é a razão a cavalo
- “Tudo o que é real é racional” (A razão não tem limites)
- O real não é mais que expressão das idéias



# FEUERBACH E O RESGATE DO MATERIALISMO

- Os discípulos mais progressistas de Hegel eram chamados de Jovens Hegelianos de Esquerda
- Interpretavam Hegel para criticar a religião e a política
- Queriam um Estado democrático, liberdade de expressão, direitos humanos



- Feuerbach se destaca entre eles por tentar superar o idealismo hegeliano, resgatar o materialismo e realizar uma crítica da religião
- Para ele, a religião é uma criação humana e Deus nada mais é que a alienação dos melhores sentimentos humanos em um ser sobrenatural
- Portanto, para resgatar a humanidade alienada era preciso superar na consciência a alienação religiosa



# DEBILIDADES DO MATERIALISMO DO SÉC. XVIII E DE FEUERBACH

- Quanto à constituição da natureza, colocavam corretamente que ela era constituída pela matéria e que esta se desenvolvia (movimento)
- Mas o conceito de matéria era na sua forma pura, bruta, física
- Mas o conceito de movimento era de movimento mecânico, mero deslocamento, não era transformação
- Não concebiam a natureza e o homem historicamente, nem como atividade criadora



**MARX, ENGELS E A  
REVOLUÇÃO TEÓRICA:  
A  
EXPLICAÇÃO  
MATERIALISTA DA  
HISTÓRIA**



- Marx e Engels assimilaram as maiores conquistas da ciência e da filosofia do seu tempo: o materialismo, a dialética, a teoria econômica, a crítica dos socialistas utópicos e as explicações históricas
- Marx e Engels fundiram a filosofia materialista com o modo de pensar dialético
- Assim, a matéria é base da natureza e da vida humana, mas se trata não de uma matéria puramente física, mas da realidade objetiva





- A natureza e a história, expressão do desenvolvimento material do mundo, estão em constante movimento e transformação
- Tanto a natureza quanto a história humana se modificaram ao longo do tempo
- O conhecimento científico do mundo consiste em conhecer as leis imanentes, próprias da natureza e da história
- A história é uma construção humana



- A materialidade social, histórica, consiste em que os homens têm de produzir cotidianamente as suas condições de vida: comer, beber, vestir-se, proteger-se das intempéries
- O TRABALHO é base da vida social
- O TRABALHO é a relação do homem com a natureza, da qual extrai os bens para a sua existência social



- TODAS AS SOCIEDADES NA HISTÓRIAS tiveram o trabalho como sua base
- Para PRODUZIR, os homens desenvolveram a técnica (forças produtivas) e organizaram o trabalho (relações de produção)
- Portanto, O MODO DE PRODUÇÃO DA VIDA MATERIAL é a articulação entre as FORÇAS PRODUTIVAS e as RELAÇÕES DE PRODUÇÃO



- A partir de uma determinada forma de trabalhar, produzir e se apropriar da riqueza as sociedades se organizam em diversas **FORMAÇÕES SOCIAIS**
- É A PARTIR DESSA ORGANIZAÇÃO QUE SE CRIAM A SUPERESTRUTURA JURÍDICO-POLÍTICA E AS FORMAS DE CONSCIÊNCIA SOCIAL: arte, religião, ciência, filosofia, direito, educação, os costumes, rituais, convenções etc.
- A propriedade privada aparece com o desenvolvimento da agricultura e a domesticação dos animais, se expandindo para a terra e toda a riqueza social nas sociedades de classes
- Nas sociedades de classes, os antagonismos se expressam através das ideologias, dos interesses políticos, dos grupos e partidos, das organizações etc.



- Os homens viveram ao longo da história diversas formações sociais:  
SOCIEDADES PRIMITIVAS,  
SOCIEDADES ESCRAVISTAS ANTIGAS,  
SOCIEDADES FEUDAIS E SOCIEDADES  
CAPITALISTAS
- Cada uma delas, se apoiava em um tipo de organização do trabalho: trabalho cooperado, trabalho escravo, trabalho servil e trabalho assalariado



- **SOCIEDADES PRIMITIVAS:** trabalho cooperado, produção e distribuição coletivas, ausência de propriedade privada, forças produtivas rudimentares, dependência da natureza, coesão pelos rituais e costumes, educação pela experiência e transmissão oral de conhecimentos, vivências em grupos, ligação pela gens, fratrias e tribos, ausência de Classes, Estado e Direito



- **SOCIEDADES ESCRAVISTAS ANTIGAS:** trabalho escravo, produção coletiva e apropriação privada, divisão em classes antagônicas, trabalho manual e intelectual, forças produtivas mais desenvolvidas, agricultura, comércio e artesanato, vida urbana (pólis), desenvolvimento da ciência e da filosofia, presença do Estado, do Direito, expansão das civilização, desenvolvimento da arte e da literatura



- **SOCIEDADES FEUDAIS:** trabalho servil, produção individual e familiar camponesa, apropriação de parte da produção pelo camponês e do excedente pelo senhor feudal e pelo clero, divisão em classes antagônicas, divisão do trabalho manual e intelectuais, controle espiritual da Igreja (religião e teologia), vida rural, regressão da vida urbana, descentralização política e controle jurídico pelo senhor através dos seus tribunais, coesão pelos costumes e religião, excedente apropriado na forma de corvéia, produtos ou moeda





- **SOCIEDADE CAPITALISTA:** trabalho assalariado, produção coletiva e apropriação privada, classes antagônicas: capitalistas e trabalhadores assalariados, complexificação da vida social, expansão do comércio, indústria e das finanças, divisão do trabalho manual e intelectual, desenvolvimento da ciência e da técnica, produção mecanizada, vida urbana, grandes cidades, literatura e arte mundial, monopólios, bancos, meios de comunicação e transporte, tecnologia de ponta aeroespacial, desenvolvimento dos Estados nacionais, de direito unificado, tarifas, moeda única, tribunais, indústria militar, organismos multilaterais, bolsas de valores etc.



# EM SÍNTESE:

- A MATÉRIA É A BASE DA VIDA INORGÂNICA (MINERAL) E ORGÂNICA (ANIMAL E VEGETAL)
- A MATÉRIA SE MOVIMENTO E SE TRANSFORMA, ASSUME FORMAS DIFERENTES
- A NATUREZA EXISTIU ANTES DO HOMEM E DAS SOCIEDADES
- O HOMEM É PRODUTO DO DESENVOLVIMENTO DA NATUREZA
- A CONSTRUÇÃO DA VIDA SOCIAL (SOCIABILIDADE) É A SUPERAÇÃO DA VIDA PURAMENTE BIOLÓGICA, INSTINTIVA
- A HISTÓRIA É PRODUTO DAS AÇÕES HUMANAS EM DETERMINADAS CONDIÇÕES MATEIAIS
- A HISTÓRIA É A HISTÓRIA DO DESENVOLVIMENTO DA HUMANIDADE E DOS INDIVÍDUOS



- AS SOCIEDADES HUMANAS SÃO ORGANIZADAS PELO TRABALHO
- O TRABALHO PRODUZ A RIQUEZA SOCIAL
- A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E DA VIDA SOCIAL FEZ DESENVOLVER A CONSCIÊNCIA E A LINGUAGEM
- A CONSCIÊNCIA E O CONHECIMENTO SÃO PRODUZIDOS PELO CÉREBRO (MATÉRIA ALTAMENTE DESENVOLVIDA), SOB CONDIÇÕES SOCIAIS
- O CONHECIMENTO SE ACUMULA AO LONGO DA HISTÓRIA E É TRANSMITIDO DE GERAÇÃO A GERAÇÃO PELA EDUCAÇÃO E PELA ARTE
- A VIDA TORNA-SE MAIS COMPLEXA: DESENVOLVE-SE O DIREITO, O ESTADO, A PROPRIEDADE PRIVADA, A CIÊNCIA, A FILOSOFIA etc.



- A HISTÓRIA HUMANA SE DESENVOLVE DE FORMA CONTRADITÓRIA, AO MESMO TEMPO EM QUE AVANÇAMOS, PRODUZINDO A HUMANIZAÇÃO, RETROCEDEMOS NA HUMANIZAÇÃO: PRODUZ-SE CIÊNCIA, FILOSOFIA, ARTE, LITERATURA, TECNOLOGIA, etc. PRODUZ-SE GUERRAS, VIOLÊNCIA, MISÉRIA, FOME, DOENÇAS, DESTRUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE
- MESMO ASSIM: O MOTOR DA HISTÓRIA SÃO AS TRANSFORMAÇÕES ECONÔMICAS E SOCIAIS E A LUTA DE CLASSES.

